

O impacto das redes sociais nas exploração e abuso infantil

ODS 16

Ana Livia Freitas Silva (Escola Estadual
Doutor Alfredo Pujol)

Isabela Gotola Bueno (Escola Estadual
Doutor Alfredo Pujol)

Maria Clara Da Silva Rodrigues (Escola
Estadual Doutor Alfredo Pujol)

Rayssa Macedo Cruz (Escola Estadual
Doutor Alfredo Pujol)

Yasmin Almeida Batista (Escola Estadual
Doutor Alfredo Pujol)

O trabalho “O Impacto das Redes Sociais na Exploração e Abuso Infantil” analisa como o uso crescente das plataformas digitais aumenta a vulnerabilidade de crianças e adolescentes frente a riscos como manipulação, cyberbullying, superexposição da vida pessoal e exploração sexual. A pesquisa tem como objetivo investigar esses riscos, compreender os impactos psicológicos e emocionais sofridos pelas vítimas e refletir sobre formas de prevenção. A justificativa se apoia no aumento de casos de abuso online e nas consequências graves para a saúde mental das crianças, como ansiedade, depressão e dificuldades de socialização. O referencial teórico aborda o acesso precoce às redes, o uso intensificado após a pandemia e os principais perigos relacionados ao ambiente digital, como contato com adultos mal-intencionados, dependência tecnológica e isolamento social. A metodologia envolveu questionários aplicados a pais e psicólogos, revelando que a maioria dos responsáveis reconhece os riscos e monitora o uso da internet, enquanto os profissionais destacam os danos emocionais e sociais. Os resultados apontam que as redes sociais, embora tragam benefícios educativos e de interação, expõem os menores a situações de vulnerabilidade que exigem atenção constante. Conclui-se, assim, que é fundamental fortalecer políticas públicas, incentivar a educação digital e promover a participação ativa de pais, escola e sociedade para garantir um ambiente online mais seguro e saudável para as crianças e adolescentes.

Palavras Chaves: Redes Sociais, Exploração Infantil, Saúde Mental.